Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Bolsonaro diz que não se alegra com tarifaço de Trump e que anistia traria paz

O ex-presidente Jair Bolsonaro se manifestou sobre o tarifaço que Trump impôs ao Brasil citando o cerco judicial contra ele

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, neste domingo (13/7), que o tarifaço de Donald Trump tem mais relação com “valores e liberdade”, do que com economia. Na declaração, Bolsonaro disse que não se alegra com as tarifas de 50% sobre as exportações brasileiras e sugeriu que uma anistia pode trazer “paz para a economia”. Ao impor as tarifas, Trump criticou explicitamente o processo judicial contra Bolsonaro, que está inelegível e é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta tentativa de golpe de Estado.

“O tempo urge, as sanções entram em vigor no dia 1° de agosto. A solução está nas mãos das autoridades brasileiras. Em havendo harmonia e independência entre os Poderes nasce o perdão entre irmãos e, com a anistia também a paz para a economia”, escreveu o ex-presidente do Brasil.

Em publicação nas redes sociais, Bolsonaro disse: “Não me alegra ver sanções pessoais, ou familiares, a quem quer que seja. Não me alegra ver nossos produtores do campo ou da cidade, bem como o povo, sofrer com essa tarifa de 50%”.

Anistia, tarifaço e Bolsonaro

Na semana passada, Trump formalizou a imposição de tarifas de 50% contra os produtos brasileiros que fossem vendidos aos norte-americanos, por meio de uma carta endereçada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

O teor da carta foi divulgado na Truth Social, rede social do presidente norte-americano. No texto, Trump adotou um tom mais político, focado na alegação de perseguição contra Bolsonaro e o julgamento dele no STF.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) está nos EUA para buscar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes e apoio da Casa Branca para garantir a anistia do pai, que é julgado por tentativa de golpe de Esta

Fonte: Metrópoles

Mariana Andrade